

**Evangelho :** Dixit Jesus da Missa : Os justi, p. 1652 e **Offertorio :** Veritas, p. 1652.

**Secreta.**

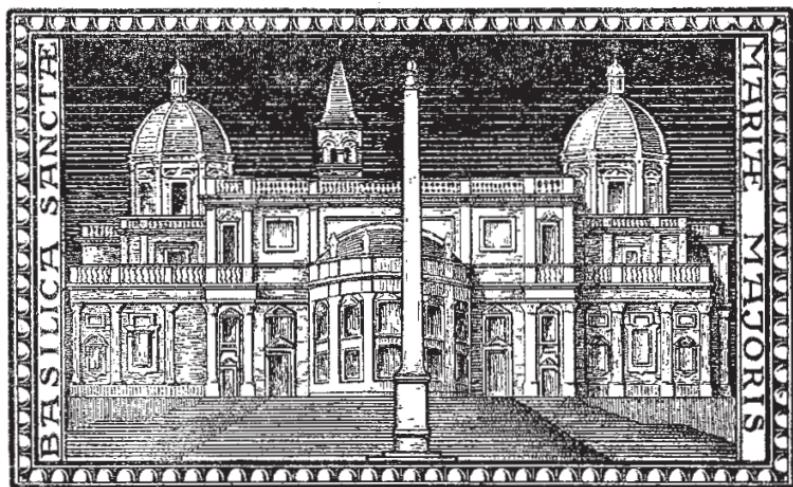
Santificeae, ó Senhor, os dons a vós consagrados, a fim de que, pelos méritos de vosso Confessor S. Domingos nos sirvam de remedio. Por Nosso-Senhor Jesus-Christo.

Lue. 12, 42. **Comm.** — Fidélis servus et prudens, quem constituit Dóminus super familiam suam : ut det illis in tempore trítici mensúram.

**Postcomm.** — Concéde, quæsumus, omnípotens Deus : ut, qui peccatórum nostrórum póndere prémissimur, beáti Domínici Confessóris tui patrocíuio sublevémur. Per Dóminum. vosso Confessor S. Domingos. Por Nosso-Senhor Jesus-Christo.

**Comm.** — Eis o servo fiel e prudente que o Senhor estabeleceu sobre sua familia para lhe distribuir, em tempo, sua medida de trigo.

**Postcomm.** — Concedei como vos pedimos, ó Deus todo-poderoso a nós que estamos acabrunhados sob o peso de nossos pecados a graça de sermos elevados até vós pelo patrocínio de



5 DE AGOSTO.

**Dedicação de Sta Maria das Neves<sup>1</sup>(1).**

*D. m. — Paramentos brancos.*

Esta Egreja foi edificada no IV. seculo, em Roma, no pontificado de Liberio, sobre o Monte Esquilino. Na edade media, uma legenda graciosa e popular attribuiu essa fundação a um nobre patrício que, favorecido por uma visão de Maria, a fizéra construir sobre um terreno marcado mila-

1. Vér Resumo historico, p. 813.

grossamente por uma camada de neve. O santuário foi reconstruído no século seguinte e consagrado em 432, por Sixto III, à Maria, a quem o Concílio de Epheso (431) acabava de proclamar Mãe de Deus. Os mosaicos do arco triunfal da maternidade divina, e as duas cidades de Belém e de Jerusalém aí representadas, lembram o nascimento do Christo na cidade de David e o da Egreja no Cenáculo. Os mosaicos foram restaurados em 1931-1934. A Basílica chama-se também Santa Maria do presépio, por se guardarem aí, relíquias do presépio; é denominada Maior por ser a maior e a mais importante das igrejas construídas em honra da SS<sup>ma</sup> Virgem; e é uma Basílica patriarchal. Sua grande nave é formada por duas fileiras de quarenta e quatro colunas de mármore branco e o tecto coberto do primeiro ouro vindo da América. Nesta Basílica, cuja consagração hoje se commemora, inaugura-se o anno litúrgico, no primeiro Domingo do Advento (1), aí se faz a Estação nas festas de Natal (2), de São João (3), e da Pascha (4), na Segunda-Feira das Rogações (5) e todas as Quartas-Feiras das Temporas.

Missa : Salve Sancta Parens, p. 1581. — Credo. — Prefacio da B. V. M.: Et te in Festivitate, p. 67.



6 DE AGOSTO.

### Transfiguração de N.-S. J.-C. (6).

D. de 2<sup>a</sup> Classe. — Paramentos brancos.

A festa da Transfiguração de Jesus havia muito já era celebrada a 6 de Agosto, nas diversas igrejas do Oriente e do Ocidente. A fim de commemorar a vitória que impediou, próximo de Belgrado, em 1456, a onda invasora do Islamismo e cuja notícia chegou à Roma, precisamente a 6 de Agosto, Calisto III estendeu a solemnidade à toda a Egreja. É a festa das igrejas que tem por orago o Santo Salvador. Pio X elevou-a ao rito de 2<sup>a</sup> classe,

1. Vér p. 201.

2. Vér p. 248.

3. Vér p. 265.

4. Vér p. 691.

5. Vér p. 744.

6. Vér Resumo histórico, p. 816.

pois, é o titulo secundario de S. João de Latrão, outr'ora chamada basílica do Santo Salvador. (Vêr 9 de Novembro).

**Ias VESPERAS (5 de Agosto).**

*Os quatro primeiros Psalmos do Domingo, p. 125 e o 5º Psalmo : Laudate Dominum, p. 150.*

**Matth.** 17, 1. **Ant.** — 1. Assúmpsit Jesus \* Petrum, et Jacóbum, et Joán-nem fratrem ejus, et duxit eos in montem excélsum seórsum, et transfigurátus est ante eos.

**Ibid.** 2. Resplenduit \* fácies ejus sicut sol, vestiménta autem ejus facta sunt alba sicut nix, alleluia.

**Ibid.** 3. Et ecce \* apparuérunt eis Móyses et Elías, loquéntes cum Jesu.

**Ibid.** 4. Respóndens autem Petrus \* dixit ad Jesum : Dómine, bonum est nos hic esse.

**Ibid.** 5. Adhuc eo loquénte, \* ecce nubes lúcida obumbrávit eos.

**Phil.** 3, 20-21. **Capitulum.** — Salvatórem exspectámus Dóminum nostrum Jesum Christum, qui reformábit corpus humilitatis nostræ configurátum córpori claritatis suæ.

**Ant.** — 1. Jesus tomou comigo a Pedro, Thiago e João, seu irmão, e os conduziu á parte, sobre uma alta montanha e deante delles se transfigurou.

2. Seu rosto resplandeceu como o sol e suas vestes tornaram-se mais brancas do que a neve, alleluia.

3. Eis que Moysés e Elias lhe apareceram conversando com Jesus.

4. Dirigindo-se, então, Pedro a Jesus disse : Senhor, é bom estarmos aqui.

5. Ainda falava quando uma nuvem luminosa os envolvéu.

**Capítulo.** — Esperamos o Salvador Nossa-Senhor Jesus-Christo, o qual reformará o nosso corpo abatido para o fazer conformar ao seu corpo glorioso.

**Hymno (1) (2).**

1. Quicúmque Christum quæ-  
ritis,  
Oculos in altum tollite :  
Illic licébit visere  
Signum perennis gloriæ.

2. Illústre quiddam cérnimus  
Quod nésciat finem pati,  
Sublime, celsum, intérminum,  
Antiquius cælo et chao.

3. Hic ille Rex est Géntium,  
Populique Rex judáici,  
Promissus Abrahæ patri,

1. Vós que na vida procuraes a Christo, Deveis o vosso olhar ao alto erguer ; Alli um raio de perenne gloria Vos será dado certamente vêr.

2. E'que alli vêmos uma Luz radiosa, Uma Luz que do fim não soffre a acção ; Mais antiga que os céos, que o próprio cháo, Sublime, excelsa, sem limitação.

3. Ahi das Gentes permanece o Rei, E do povo judaico o grão monarca ; Promettido a

1. Com a musica do Hymno da Ascensão, p. 756.  
2. Tradução do Dr. Mendes de Aguiar.

Ejúsque in ævum sémini.

4. Hunc et Prophétis téstibus,  
lisdémque signatóribus  
Testátor et Pater jubet  
Audire nos et crédere.

5. Jesu, tibi sit glória,  
Qui te revélas párvulis,  
Cum Patre, et almo Spíritu,  
In sempitérna sæcula. Amen.

℣. Gloriósus apparuísti in  
conspéctu Dómini.

℟. Propterea decórem induit  
te Dóminus.

**Ad Magn. Ant.** — Christus  
Jesus \* splendor Patris, et fi-  
gúra substántiæ ejus, portans  
ómnia verbo virtútis suæ, pur-  
gatióne peccatórum fáciens,  
in monte excélo gloriósus ap-  
parere hódie dignátus est.  
chein de gloria, sobre uma alta montanha.

*Memoria de Santa Maria das Neves: Ant. Beatam ℣. Dignare,*  
p. 1581 e 1580.

### MISSA. — Introito.

Illuxérunt coruscationes tuæ  
orbi terræ : commóta est, et  
contrémuit terra. — Ps. Quam  
dilécta tabernácula tua, Dó-  
mine virtútum ! concupíscit et  
déficit áнима mea in átria  
Dómini. ℣. Glória Patri.  
entrar nos atrios do Senhor.

**Oratio.** — Deus, qui fídei  
sacraménta, in Unigéniti tui  
gloriósa Transfiguratióne, pa-  
trum testimónio roborásti, et  
adoptiόnem filiōrum perféctam,  
voce delápsa in nube lúcida,  
mirabiliter præsignásti : con-  
céde propítius ; ut ipsius Regis  
gloriæ nos coherédes efficias, et  
ejúsdem gloriæ tríbuas esse

Abrahão por todo o sempre E à  
descendencia desse patriarcha.

4. Este facto os prophetas  
testemunham E assignalam con-  
testes ; pois sabemos Que o  
Padre, isso attestando, nos or-  
dena Que, ao Filho ouvindo,  
nelle acreditemos.

5. Jesus, que te revelas aos  
pequenos, A gloria seja a ti  
constante e eterna ; Com o  
Padre e com o Espírito fecundo,  
Na successão dos sec'los sempi-  
terna.

℣. Cheio de gloria appareces-  
tes na presença do Senhor.

℟. Assim vos revestiu Elle de  
majestade.

**Ant. do Magnificat.** — Jesus-  
Christo, o esplendor do Pac e  
figura de sua substancia, sus-  
tentando todas as coisas pelo  
poder de sua palavra e purifi-  
cando-nos dos nossos peccados,  
dignou-se aparecer neste dia  
montanha.

*Memoria de Santa Maria das Neves: Ant. Beatam ℣. Dignare,*  
p. 1581 e 1580.

Resplandeceram pelo mundo  
inteiro os vossos relampagos,  
extremeceu e tremeu a terra. —  
Ps. Como são amaveis os vossos  
tabernaculos, ó Senhor Deus dos  
exercitos ; a minha alma des-  
fallece pelo ardente desejo de  
℣. Glória ao Pae.

**Oração.** — O'Deus, que na  
gloriosa Transfiguração de vosso  
Unigenito confirmastes os mys-  
terios da fé pelo testemunho  
dos prophetas e, pela voz sahida  
da nuvem luminosa, proclamas-  
tes admiravelmente a perfeita  
adopção de vossos filhos, con-  
cede-nos a graça de nos tornar-  
mos co-herdeiros do Rei de

consórtes. Per eūndem Dó-  
mīnum.

gloria e de sermos um dia parti-  
cipantes dessa mesma gloria.  
Pelo mesmo Nosso-Senhor.

*Nas missas rezadas: Mem. dos SS. MM. Xisto II, Felicissimo  
e Agapito, pelas Orações da Missa: Sapientiam, 1620.*

Alguns falsos doutores negavam o poder divino de Jesus e o seu recesso glorioso. S. Pedro os refuta dizendo que sobre a montanha santa viu a divina majestade do Christo, penhor do seu poder e da realidade do seu advento glorioso. As prophecias, além disto, ahi estão a fim de nos esclarecerem no meio das trevas de nossa condição humana.

<sup>II.</sup>  
<sup>Petr.</sup>  
<sup>1.</sup>  
<sup>16-19.</sup> Léctio Epistolæ B. Petri Apóstoli. — Caríssimi : Non doctas fábulas secúti notam fécimus vobis Dómini nostri Jesu Christi virtútem et præsentiam : sed speculatōes facti illius magnitudinis. Accípiens enim a Deo Patre honórem et glóriam, voce delápsa ad eum hujuscēmodi a magnifica glória : Hic est Filius meus diléctus, in quo mihi complácui, ipsum audite. Et hanc vocem nos audívimus de cælo allátam, cum essémus cum ipso in monte sancto. Et habémus firmiorem prophéticum sermonem : cui bene fáctis atténdentes, quasi lucernæ lucénti in caliginoso loco, donec dies elucéscat, et lúcifer oriáatur in córdibus vestris.

Leitura da Epistola de S. Pedro Apostolo. — Caríssimos : Não foi attrahindo-vos com fábulas engenhosas, que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso-Senhor Jesus-Christo ; mas foi depois de termos sido espectadores da sua majestade. Pois que elle recebeu de Deus Padre honra e gloria, quando, da magnifica gloria, lhe foi dirigida esta voz : Este é o meu filho amado em quem me tenho comprazido : ouvi-o. Nós tambem ouvimos esta voz, enviada do céo, quando estávamos com Elle no monte santo. E temos por mais firme a palavra dos prophetas, á qual fazeis bem de attender, como a uma lampada, que alumia em um logar escuro, até que esclavosso corações.

<sup>Ps. 44,</sup>  
<sup>3 et 2.</sup> Grad. — Speciosus forma præ filiis hóminum : diffusa est grácia in lábiis tuis. ¶ Eructávit cor meum verbum bonum : dico ego ópera mea Regi.

<sup>8ap.</sup>  
<sup>7. 26.</sup> Alleluia, alleluia. — ¶ Candor est lucis atérnæ, spéculum sine mácula, et imágó bonitatis illius. Alleluia.

Grad. — Sois o mais vistoso em formosura entre os filhos dos homens, a graça derramou-se em vossos labios. ¶ Proferiu o meu coração uma boa palavra : ao Rei dedico as minhas obras.

Alleluia, alleluia. — ¶ Elle é o clarão da luz eterna, o espelho sem macula, e a imágem da sua bondade. Alleluja.

« Querendo mostrar a seus Apostolos, diz S. João Chrysostomo, a gloria que conseguira pelos seus sofrimentos, e a elles promettida como premio de suas provações, Jesus lhes manifesta essa gloria de maneira a impedir-lhes, sobretudo a S. Pedro, de entristecer-se demasiado pelo seu proprio martyrio, como tambem pelo do Mestre » (Matinas).

¶ Seq. S. **Evangélii sec. Matthæum.** — In illo tempore : Assúmpsit Jesus Petrum, et Jacobum, et Joánnem fratrem ejus, et duxit illos in montem excélsum seórsum : et transfigurátus est ante eos. Et resplenduit fácies ejus sicut sol : vestiménta autem ejus facta sunt alba sicut nix. Et ecce apparuérunt illis Móyses et Elías cum eo loquéntes. Respóndens autem Petrus, dixit ad Jesum : Dómine, bonum est nos hic esse : si vis, faciámus hic tria tabernácula, tibi unum, Móysi unum, et Elíae unum. Adhuc eo loquénte, ecce nubes lúcida obumbrávit eos. Et ecce vox de nube, dicens : Hic est Filius meus diléctus, in quo mihi bene complácui : ipsum audite. Et audiéntes discípuli, cecidérunt in fáciem suam, et timuérunt valde. Et accéssit Jesus, et tétigít eos, dixítque eis : Súrgite et nolite timére. Levántes autem óculos suos, néminem vidérunt, nisi solum Jesum. Et descendéntibus illis de monte, præcápít eis Jesus, dicens : Némini dixéritis visiónem, donec Filius hóminis a mórtuis resúrgat.

— *Credo.*

Filho do homem resuscite d'entre

**Offert.** — Glória et divítiae in domo ejus : et justitia ejus manet in sǽculum sǽculi, alleluia.

¶ Continuação do santo **Evangelho** segundo S. Matheus. — Naquelle tempo : Tomou Jesus comsigo a Pedro, e a Thiago, e a João, e os conduziu a um monte alto, e se transfigurou deante delles. E o seu rosto ficou resplandecente como o sol e os seus vestidos se fizeram brancos como a neve, E logo lhes apareceram Moysés e Elias falando com Elle. Tomando, então, Pedro a palavra, disse a Jesus : Senhor, bom é que estejamos aqui ; se quereis, façamoś aqui tres tendas, uma para vós, outra para Moysés, e outra para Elias. Falando elle ainda, eis que uma nuvem lúminosa os cobriu. E logo sahiu uma voz da nuvem dizendo : Este é o meu Filho querido, no qual puz todas as minhas complacencias : ouvi-o. E ouvindo isto, os discípulos cahiram com o rosto em terra e tiveram grande terror. Porém chegou-se Jesus e os tocou, e lhes disse : Levantae-vos, e não temaes. Levantando elles, então, os olhos, não viram mais ninguem senão sómente a Jesus. E, desendo do monte, lhes ordenou Jesus, dizendo : A ninguem digaes o que vistes, até que o os mortos. — *Credo.*

**Offert.** — A gloria e as riquezas estão na sua casa : e a sua justiça permanecerá para sempre, alleluia.

#### Secreta.

Santifcae, Senhor, como vos pedimos, pela gloriosa Transfiguração de vosso Unigenito, os dons offerecidos e purificae-nos das manchas de nossos peccados, com os esplendores de vossa gloria. Por Nosso-Senhor Jesus-Christo.

*Memoria dos SS. Xisto II e Comp., p. 1622.*

*Prefacio da Natividade de N.-S., p. 62.*

**Matth.**  
17, 9.  
**Comm.** — Visiónem quam  
vidistis, némini dixéritis, donec  
a mortuis resúrgat Filius hó-  
minis.

**Postcomm.** — Præsta, quæsu-  
mus, omnipotens Deus : ut  
sacrosáncta Filii tui Transfigu-  
rationis mystéria, quæ solémni  
celebrámus officio, purificátæ  
mentis intelligéntia consequá-  
mur. Per eúmdem Dóminus.  
um coração purificado. Pelo mesmo Nosso-Senhor.

*Memoria dos SS. Xisto II e Comp., p. 1622.*

**Comm.** — Não faleis a nin-  
guem desta visão, até que o  
Filho do homem haja resusci-  
tado dos mortos.

**Postcomm.** — Concedei, como-  
vos pedimos, ó Deus omnipo-  
tente, que os mysterios sacro-  
santos da Transfiguração de  
vostro Filho, por nós celebrados  
nesto solemne officio, sejam por  
nós comprehendidos á luz de

**Matth.**  
17,  
6-7.  
**Ad Magn.** Ant. — Et audién-  
tes \* discípuli cecidérunt in fá-  
ciem suam, et timuérunt valde :  
et accéssit Jesus, et tétigit eos,  
dixítque eis : Súrgite, et nolite  
timére, alleluia.

*Memoria de S. Caetano.*

**Matth.**  
6, 33.  
**Ant.** — Quærите primum \*  
regnum Dei, et justitiam ejus :  
et hæc ómnia adjiciéntur vobis.

**Ant. do Magnificat.** — E  
ouvindo-o os discípulos, cahiram  
com o rosto em terra e enche-  
ram-se de grande terror. Mas  
Jesus se approximou e tocando-  
os disse-lhes : Levantae-vos, não  
temaes, alleluia.

**Ant.** — Buscae primeira-  
mente o reino de Deus e sua  
justiça, e tudo isto se vos dará  
por accrescimo.

#### NO MESMO DIA.

### S. Sixto II, Papa, SS. Felicissimo e Agapito, Martyres (1). *Paramentos vermelhos.*

O Papa S. Sixto II foi martyrizado com os dois diaconos Felicissimo e Agapito, no III seculo, por occasião da cruel perseguição de Decio. Seu nome acha-se inscripto no Canon da Missa entre os Papas (1<sup>a</sup> lista, p. 89). Lourenço, seu archidiácono, vendo-o conduzido ao supplicio, exclamou : « Porque me abandonaes, ó Pae, vós que nunca offerecieis o sacrificio sem vosso diacono ? » Sixto respondeu-lhe : « Dentro de tres dias me seguireis ». O anniversario do martyrio de São Lourenço celebrar-se-á dentro de tres dias.

Missa : *Sapientiam de diversos Martyres*, p. 1620.

#### 7 DE AGOSTO.

### S. Caetano, Confessor (2). — D. — *Paramentos brancos.*

S. Caetano fundou a primeira Congregação de Clerigos regulares na qual se imita a vida dos Apostolos (*Or.*). A confiança em Deus, de que

1. Vér Resumo histórico, p. 810-811.

2. Vér Resumo histórico, p. 817.